



COMO MUDAR A PERSPECTIVA DE SUA CIDADE

O desenvolvimento acontece com a
força dos Pequenos Negócios

Vencedores do 8º Prêmio Sebrae
Prefeito Empreendedor (2013-2014)

Vencedor Estadual – Lei Geral Complementar
Município de Cambará (PR)



Prêmio Sebrae
**Prefeito
Empreendedor**

COMO MUDAR A PERSPECTIVA DE SUA CIDADE

O desenvolvimento acontece com a força dos Pequenos Negócios

Vencedores do 8º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor (2013-2014)

© 2014. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae
Todos os direitos reservados.
A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610/1998).

Informações e contatos

Sebrae – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SGAS 604/605 – Conjunto A – Brasília-DF
Tel.: (61) 3348-7100
www.sebrae.com.br

Presidente do Conselho Deliberativo Nacional

Roberto Simões

Diretor-Presidente

Luiz Eduardo Pereira Barretto Filho

Diretor-Técnico

Carlos Alberto dos Santos

Diretor de Administração e Finanças

José Claudio dos Santos

Gerente da Unidade de Políticas Públicas

Bruno Quick

Gerente da Unidade de Marketing e Comunicação

Cândida Bittencourt

Coordenadora Nacional do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor

Denise Donati

Consultor do Prêmio

Sandro Salvatore

Coordenação Editorial

Plano Mídia Comunicação
(61) 3244-3066 / 67 – planomidia@gmail.com

Coordenador e Editor

Abnor Gondim

Textos

Anna Bernardes, Carolina Andrade, Cláudio Barbosa, Emília Andrade, Luísa Mello, Francisco Pinilla e Ruth Rendeiro

Estatísticas de empregos e empresas

Unidade de Gestão Estratégica
Paulo Jorge de Paiva Fonseca
Caio Ferraz da Fonseca

Fotos

Agência Sebrae de Notícias / Sebrae UF / assessorias das prefeituras

Colaboração

Unidades de Políticas Públicas / Sebrae UF e assessorias das prefeituras

Revisão

Eliana Silva

Projeto Gráfico / Diagramação

Bruno Vieira

Versão eletrônica

Plano Mídia Comunicação / Maven

Agradecimentos

Aos prefeitos e às prefeitas que fizeram 4.815 inscrições habilitadas nas oito edições do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor (2001, 2002, 2003, 2005, 2007, 2009, 2011 e 2013) e aos futuros participantes da 9ª edição

Sumário

PÚBLICO-ALVO	6
RECURSOS	6
APLICAÇÕES / DESPESAS	6
Objetivo Geral.....	7
Surgimento da Ideia	7
Solução proposta	7
Resumo da situação antes da implantação das ações.....	9
Resumo das ações de implementação da Lei Geral Municipal até a presente data	12
Principais desafios enfrentados	13
Desafios comuns:.....	13
Atendimento unificado e desburocratizado	14
Existência de estrutura administrativa de apoio aos pequenos negócios.....	19
Outras iniciativas	20
Considerações finais	25
Relato dos beneficiados	25
Anexos.....	27



**VENCEDOR ESTADUAL
LEI GERAL COMPLEMENTAR**
Município de Cambará - PR

Prefeito: JOAO MATTAR OLIVATO

Orçamento total da Prefeitura: R\$ 38.481.000,00

Qtd. Emp. Form.ME, EPP, EI: 1.650

Estimativa de Emp. Informais: 400

TÍTULO DO PROJETO

Cambará Empreendedora

Categoria

Lei Geral Implementada

Área de Atuação

Capacitação e empreendedorismo

Desburocratização

Representação, cooperação e associativismo

Lei Geral Municipal

PÚBLICO-ALVO

Setor Econômico	Emp. Setor	Emp. Beneficiadas do Setor	%	Estimativa Emp. Inform.	Setor Emp. Informais Beneficiadas	%	Inv. médio / empresa
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	768	280	36,45	0	0	0	
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	480	310	64,58	120	45	37,5	0
Outras atividades de serviços	1100	550	50	200	45	22,5	0

RECURSOS

Natureza Recurso	Rec. Financeiro (R\$)	%	Econômico (R\$)	%	Total(R\$)	%
Parceiros	120.976,00	56,49	15.120,00	100,00	136.096,00	59,36
Prefeitura	93.175,20	43,51	0,00	0,00	93.175,20	40,64
TOTAL	214.151,20	100,00	15.120,00	100,00	229.271,20	100,00

APLICAÇÕES / DESPESAS

Natureza da Despesa	Rec. Financeiros Próprios/R\$	%	Rec. Econômicos Próprios/R\$	%	Rec. Financeiros Parceiros/R\$	%	Rec. Econômicos Parceiros/R\$	%	Total
Aluguel	0,00	0	0,00	0	0,00	0	10.800,00	100	10.800,00
Outros	0,00	0	0,00	0	0,00	0	720,00	100	720,00
Outros	0,00	0	0,00	0	0,00	0	3.600,00	100	3.600,00
Consultoria	0,00	0	0,00	0	116.000,00	100	0,00	0	116.000,00
Cursos	0,00	0	0,00	0	4.500,00	100	0,00	0	4.500,00
Consultoria	18.000,00	100	0,00	0	0,00	0	0,00	0	18.000,00
Marketing	6.326,00	100	0,00	0	0,00	0	0,00	0	6.326,00
Aquisição de máquinas	4.000,00	100	0,00	0	0,00	0	0,00	0	4.000,00
Outros	0,00	0	0,00	0	476,00	100	0,00	0	476,00
Outros	64.849,20	100	0,00	0	0,00	0	0,00	0	64.849,20

Equipe responsável pelo projeto

Waldir de Camargo - Diretor Departamento de Tributação

Angélica Cristina Cordeiro Moreira - Agente de Desenvolvimento

Objetivo Geral

Priorizar o desenvolvimento do município a partir da prosperidade dos pequenos negócios urbanos e rurais.

Objetivos Específicos:

- Desburocratizar e simplificar os serviços oferecidos pelo governo municipal;
- Operacionalizar integralmente a Lei Geral das MPEs;
- Consolidar o Comitê Gestor das MPEs como um fórum permanente de desenvolvimento;
- Apoiar, decisivamente, a formalização, o crescimento e a sustentabilidade dos pequenos negócios locais;
- Fortalecer o associativismo e a cultura da colaboração;
- Consolidar parcerias pró empreendedorismo; e
- Transformar a Sala do Empreendedor de Cambará em referência regional.

Surgimento da Ideia

Desde 2009, a partir de uma parceria com o Sebrae, o projeto Cidade Empreendedora faz parte da vida do cambaraense.

Através dele termos como “Lei Geral”, “MEI – Microempreendedor Individual”, “Agente de Desenvolvimento” e “Sala do Empreendedor” passaram não só a integrar a rotina de quem tem ou deseja ter um pequeno negócio na cidade, mas foram decisivamente inscritos na pauta de quem governa.

O contato com o Comitê Gestor, já nos primeiros dias da minha gestão, apenas comprovou um fato: o colegiado está definitivamente instalado e é um avanço. Um avanço na forma do município lidar com os desafios socioeconômicos.

Ao fim de poucas horas já tínhamos construído uma agenda estratégica ao convergir demandas e prioridades que definiram o pequeno negócio, seja ele urbano, seja ele rural, como o grande indutor de um processo moderno e dinâmico de desenvolvimento.

O que mudaria, e mudou, significativamente, é o encaminhamento e concepção da obra. Isto é, a idéia firmada é a de que passamos de fase.

Nesta nova fase, a meta, a curto prazo, é ampliar significativamente os resultados da implantação da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas no município, a partir da própria atuação da prefeitura que precisa se reestruturar administrativamente, e ser mais efetiva, e visível, na sua opção pró empreendedorismo.

Solução proposta

Cambará tem grandes indústrias instaladas, mas, ainda, assim são os pequenos negócios que geram a maioria dos produtos, serviços, renda e tributos que aquecem a economia do município.

São eles, os pequenos negócios: MPES – Micro e Pequenas Empresas, Microempreendedor Individual e Agricultura Familiar o foco.

Nossa proposta é simples e direta, para essa segunda fase do projeto Cambará Empreendedora:

- Regulamentar e operacionalizar integralmente a Lei Geral das MPEs no município;
- Modernizar a administração e melhorar os fluxos dos serviços aos empreendedores
- Fechar parceria com entidades para implantação da Incubadora de Pequenos Negócios e Tecnologia de Cambará – Ipentec Favorecer e oportunizar formalização, capacitação, inovação e crédito às pequenas empresas;

- Aumentar a participação das MPEs locais nas compras públicas;
- Desenvolver canais de comercialização entre a agricultura familiar local e um setor, já instalado no município, e de alto potencial: a indústria alimentícia;
- Regulamentar e fomentar o Turismo, no município;
- Apoiar e fortalecer o associativismo e o cooperativismo;
- Implantar o PAE – Programa de Apoio aos Empreendedores Individuais
- Capacitar, apoiar e manter, nos quadros dos servidores concursados, os ADs Agentes de Desenvolvimento;
- Consolidar a Sala do Empreendedor como o local único de orientação, apoio e atendimento às demandas dos empreendedores locais.

Tema	Antes (de 2009)
Programa de Desenvolvimento Local fundamentado na Lei Geral das MPES Inexistente Governança – Comitê Gestor Municipal das MPES voltado ao desenvolvimento sustentável de Cambará Inexistente Dia do Empreendedor Municipal Inexistente. Sala do Empreendedor	Inexistente.
Atendimento, mensal, do SEBRAE, em Cambará	Inexistente.
Plano de cursos e capacitações anuais para empreendedores	Inexistente
Semana anual do MEI – Microempreendedor Individual, com mobilização, eventos e capacitações	Inexistente
Atende Fácil Empreendedor – mobilização e atendimento itinerante local	Inexistente
ACAF – Associação Cambaraense da Agricultura Familiar fornecendo produtos, por chamada pública à merenda escolar municipal.	Inexistente.
Monitoramento das Compras Públicas pró MPES	Inexistente.
Site local de fomento ao Empreendedorismo	Inexistente.
Consulta Prévia	Inexistente.
Regulamentação do Grau de Risco da Atividade Econômico	Inexistente.
Alvará de Funcionamento para MPES	Inexistente.
Nota Fiscal Simplificada para MEIs	Inexistente.
Orientação Fiscalizadora	Inexistente.
Manutenção de IPTU residencial para MPES que funcionam em residências	Inexistente.
Diagnóstico de Indicadores da favorabilidade local às MPES	Inexistente.
Espaço da municipalidade destinado a orientar e apoiar MPES que participam da licitações em 2012	Inexistente.
Sistema de Protocolo Unificado da Prefeitura	Inexistente.
Fiscais Municipais	Inexistente
Cadastro de Fornecedores com indicação do porte da empresa	Inexistente.
Atendentes da Sala do Empreendedor	01 Agente de Desenvolvimento
Atendimentos da Sala do Empreendedor	Realizados 50 atendimentos em média, mensalmente, no ano de 2012.
Seminário de Crédito do BNDES e instituições bancárias	Inexistente.
Banco do Empreendedor	Inexistente.
Reuniões de formação do Conselho Municipal de Turismo	Inexistente.
Pacto público-privado pró Incubadora de Pequenos Negócios e Tecnológica de Cambará -IPENTEC	Inexistente.
Consumo per capita urbano	2009 - R\$10.769,56 (Fonte: IPC Maps Target)
Consumo per capita rural	2009 - R\$7.526,04 (Fonte: IPC Maps Target)
Número de Empresas	2011 – 1.205 (Fonte: IPC Maps Target)
Número de MPEs	- sem dado
Número de MEIs	215 (Portal do Empreendedor .2011)
IDMPE	2008 : 0.5329 – 63º no Paraná (Fonte: Sebrae/PR)

Tema	Antes (de 2009)
IDHM	2000: 0.550 – médio (Fonte: PNUD, IPEA e FJP)
ISS	(Imposto Sobre Serviços) Receita tributária exercício 2007: R\$834.733,00 (Fonte: PM)
ITBI (Imposto sobre Transação Intervivos de Bens Imóveis)	Receita tributária exercício 2007: R\$261.215,00 (Fonte: PM)
Formação do FUNDEB - ITR (Imposto sobre a propriedade Territorial Rural)	Transferências correntes da União, exercício 2007: R\$ 3.845,00 (Fonte: PM)
Formação do FUNDEB - ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias)	Transferências correntes do Estado, exercício 2008: R\$775.889,00 (Fonte: PM)

Resumo da situação antes da implantação das ações

Vide após Tabela”Depois” , Tabela Comparativa Antes X Depois

Tema	Depois
Programa de Desenvolvimento Local fundamentado na Lei Geral das MPES	Implantado em Maio de 2010.
Governança – Comitê Gestor Municipal das MPES voltado ao desenvolvimento sustentável de Cambará	Implantado em Outubro de 2009.
Dia do Empreendedor Municipal	Criado pela Lei nº 072/2011, de iniciativa do Comitê Gestor das MPES é comemorado, anualmente, no dia 20 de setembro. Sala do Empreendedor Inauguração da Sala do Empreendedor, em setembro de 2011.
Atendimento, mensal, do SEBRAE, em Cambará	Acontece sistematicamente desde 2010, de forma gratuita.
Plano de cursos e capacitações anuais para empreendedores	A partir do ano de 2010, parceria SEBRAE, Associação Comercial e Empresarial de Cambará (ACEC) e Prefeitura Municipal.
Semana anual do MEI – Microempreendedor Individual, com mobilização, eventos e capacitações	Em julho de 2013, foram 140 empreendedores atendidos e capacitados.
Atende Fácil Empreendedor – mobilização e atendimento itinerante local	Ocorre anualmente desde 2010, e, regra, juntamente com o Sebrae Itinerante.
ACAF – Associação Cambaraense da Agricultura Familiar fornecendo produtos, por chamada pública à merenda escolar municipal.	Desde maio de 2011, a ACAF tem vencido as Chamadas Públicas Municipais da Merenda Escolar. Neste ano, o valor foi de R\$ 234.231,00 .
Monitoramento das Compras Públicas pró MPES	Ocorrendo, anualmente, desde 2012
Site local de fomento ao Empreendedorismo	Em setembro de 2011, criação do site Cambará Empreendedora.
Consulta Prévia	Implantada pelo Decreto 1.294, de 28 agosto de 2012.
Regulamentação do Grau de Risco da Atividade Econômico	Implantada pelo Decreto 1295, de 28 agosto de 2012.
Alvará de Funcionamento para MPES	Implantado pelo Decreto 1294, de 28 agosto de 2012.
Nota Fiscal Simplificada para MEIs	Implantada pelo Decreto 1296, de 28 de agosto de 2012.
Orientação Fiscalizadora Implantada pelo Decreto 1294, de 28 agosto de 2012.	
Manutenção de IPTU residencial para MPES que funcionam em residências	Implantada pelo Decreto 1293, de 28 de agosto de 2012.
Diagnóstico de Indicadores da favorabilidade local às MPES	Ocorre anualmente desde 2010.
Espaço da municipalidade destinado a orientar e apoiar MPES que participam da licitações em 2012	Desde maio de 2013, a sala do empreendedor está realizando orientações e apoio às MPES que participam de licitações.
Sistema de Protocolo Unificado da Prefeitura	Implantado em 2013, no setor administrativo.
Fiscais Municipais	Realizado Concurso Público, em 2012, e nomeação em 2013.
Cadastro de Fornecedores com indicação do porte da empresa	Implantado em março de 2013.
Atendentes da Sala do Empreendedor	Desde abril deste ano são 3 atendentes: 01 um AD – Agente de Desenvolvimento, 01 contador e agente de crédito, e, 01 auxiliar administrativo.
Atendimentos da Sala do Empreendedor	Desde janeiro de 2013, realizados mais de 1000 atendimentos e, nos últimos 3 meses tem mantido uma média de 230 atendimentos mensais .
Seminário de Crédito do BNDES e instituições bancárias	Realizado em setembro de 2013, com uma gama de parceiros.
Banco do Empreendedor	Em 20 de setembro de 2013, foi inaugurado, oficialmente, o Banco do Empreendedor (comemoração do Dia do Empreendedor Municipal).

Tema	Depois
Reuniões de formação do Conselho Municipal de Turismo	Em setembro de 2013 foi iniciado o processo de formalização do Conselho Municipal de Turismo.
Pacto público-privado pró Incubadora de Pequenos Negócios e Tecnológica de Cambará - IPENTEC	Em 20 de setembro de 2013, concretizada a parceria do projeto da Incubadora - IPENTEC.
Consumo per capita urbano	2011 – R\$ 14.237,57 (Fonte: IPC Maps Target)
Consumo per capita rural	2011 – R\$ 11.271,62 (Fonte: IPC Maps Target)
Número de Empresas	2013 – 2.335 (Fonte: IPC Maps Target_
Número de MPES	1.230 (MTE/RAIS 2011)
Número de MEIs	426 (Portal do Empreendedor (4.10.2012)
IDMPE	2012: 0.5763 – 62º no Paraná (Fonte: Sebrae/ PR)
IDHM	2010: 0.721 – alto (Fonte: Pnud, Ipea e FJP)
ISS (Imposto Sobre Serviços)	Receita tributária exercício 2012: R\$ 1.672.059,36 (Fonte: PM)
ITBI (Imposto sobre Transação Intervivos de Bens Imóveis)	Receita tributária exercício 2012: R\$ 634.138,94 (Fonte: PM)
Formação do FUNDEB - ITR (Imposto sobre a propriedade Territorial Rural)	Transferências correntes da União, exercício 2012: R\$ 18.578,64 (Fonte: PM)
Formação do FUNDEB - ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias)	Transferências correntes do Estado, exercício 2012: R\$ 1.616.345,94 (Fonte: PM)

Tabela de Comparação da Situação Antes & Depois da Implantação do Projeto

tema	Antes (de 2009)	Depois (2012/2013)
Programa de Desenvolvimento Local fundamentado na Lei Geral das MPES	Inexistente	Implantado em Maio de 2010.
Governança – Comitê Gestor Municipal das MPES voltado ao desenvolvimento sustentável de Cambará	Inexistente	Implantado em Outubro de 2009.
Dia do Empreendedor Municipal	Inexistente.	Criado pela Lei nº 072/2011, de iniciativa do Comitê Gestor das MPES é comemorado, anualmente, no dia 20 de setembro.
Sala do Empreendedor	Inexistente.	Inauguração da Sala do Empreendedor, em setembro de 2011.
Atendimento, mensal, do SEBRAE, em Cambará	Inexistente.	Acontece sistematicamente desde 2010, de forma gratuita.
Plano de cursos e capacitações anuais para empreendedores	Inexistente	A partir do ano de 2010, parceria SEBRAE, Associação Comercial e Empresarial de Cambará (ACEC) e Prefeitura Municipal.
Semana anual do MEI – Microempreendedor Individual, com mobilização, eventos e capacitações	Inexistente	Em julho de 2013, foram 140 empreendedores atendidos e capacitados.
Atende Fácil Empreendedor – mobilização e atendimento itinerante local	Inexistente Ocorre anualmente desde 2010, e, regra, juntamente com o Sebrae Itinerante.	
ACAF – Associação Cambaraen da Agricultura Familiar fornecendo produtos, por chamada pública à merenda escolar municipal.	Inexistente.	Desde maio de 2011, a ACAF tem vencido as Chamadas Públicas Municipais da Merenda Escolar. Neste ano, o valor foi de R\$ 234.231,00 .
Monitoramento das Compras Públicas pró MPES	Inexistente.	Ocorrendo, anualmente, desde 2012
Site local de fomento ao Empreendedorismo	Inexistente. Em setembro de 2011, criação do site Cambará Empreendedora.	
Consulta Prévia	Inexistente. I	implantada pelo Decreto 1.294, de 28 agosto de 2012.
Regulamentação do Grau de Risco da Atividade Econômica	Inexistente.	Implantada pelo Decreto 1295, de 28 agosto de 2012.
Alvará de Funcionamento para MPES	Inexistente.	Implantado pelo Decreto 1294, de 28 agosto de 2012.

tema	Antes (de 2009)	Depois (2012/2013)
Nota Fiscal Simplificada para MEIs	Inexistente.	Implantada pelo Decreto 1296, de 28 de agosto de 2012.
Orientação Fiscalizadora	Inexistente.	Implantada pelo Decreto 1294, de 28 de agosto de 2012.
Manutenção de IPTU residencial para MPEs que funcionam em residências	Inexistente.	Implantada pelo Decreto 1293, de 28 de agosto de 2012.
Diagnóstico de Indicadores da favorabilidade local às MPEs	Inexistente.	Ocorre anualmente desde 2010.
Espaço da municipalidade destinado a orientar e apoiar MPEs que participam da licitações em 2012	Inexistente.	Desde maio de 2013, a sala do empreendedor está realizando orientações e apoio às MPEs que participam de licitações.
Sistema de Protocolo Unificado da Prefeitura	Inexistente.	Implantado em 2013, no setor administrativo.
Fiscais Municipais	Inexistente	Realizado Concurso Público, em 2012, e nomeação em 2013.
Cadastro de Fornecedores com indicação do porte da empresa	Inexistente.	Implantado em março de 2013.
Atendentes da Sala do Empreendedor	01 Agente de Desenvolvimento	Desde abril deste ano são 3 atendentes: 01 um AD – Agente de Desenvolvimento, 01 contador e agente de crédito, e, 01 auxiliar administrativo.
Atendimentos da Sala do Empreendedor	Realizados 50 atendimentos em média, mensalmente, no ano de 2012.	Desde janeiro de 2013, realizados mais de 1000 atendimentos e, nos últimos 3 meses tem mantido uma média de 230 atendimentos mensais .
Seminário de Crédito do BNDES e instituições bancárias	Inexistente.	Realizado em setembro de 2013, com uma gama de parceiros.
Banco do Empreendedor	Inexistente.	Em 20 de setembro de 2013, foi inaugurado, oficialmente, o Bando do Empreendedor (comemoração do Dia do Empreendedor Municipal).
Reuniões de formação do Conselho Municipal de Turismo	Inexistente.	Em setembro de 2013 foi iniciado o processo de formalização do Conselho Municipal de Turismo.
Pacto público-privado pró Incubadora de Pequenos Negócios e Tecnológica de Cambará - IPENTEC	Inexistente.	Em 20 de setembro de 2013, concretizada a parceria do projeto da Incubadora - IPENTEC.
Consumo per capita urbano	2009 - R\$10.769,56 (Fonte: IPC Maps Target)	2011 – R\$ 14.237,57 (Fonte: IPC Maps Target)
Consumo per capita rural	2009 - R\$7.526,04 (Fonte: IPC Maps Target)	2011 – R\$ 11.271,62 (Fonte: IPC Maps Target)
Número de Empresas	2011 – 1.205 (Fonte: IPC Maps Target)	2013 – 2.335 (Fonte: IPC Maps Target)
Número de MPEs	- sem dado	1.230 (MTE/RAIS 2011)
Número de MEIs	215 (Portal do Empreendedor .2011)	426 (Portal do Empreendedor (4.10.2012)
IDMPE	2008 : 0.5329 – 63º no Paraná (Fonte: Sebrae/PR)	2012: 0.5763 – 62º no Paraná (Fonte: Sebrae/ PR)
IDHM	2000: 0.550 – médio (Fonte: PNUD, IPEA e FJP)	2010: 0.721 – alto (Fonte: Pnud, Ipea e FJP)
ISS (Imposto Sobre Serviços)	Receita tributária exercício 2007: R\$834.733,00 (Fonte: PM)	Receita tributária exercício 2012: R\$ 1.672.059,36 (Fonte: PM)
ITBI (Imposto sobre Transação Intervivos de Bens Imóveis)	Receita tributária exercício 2007: R\$261.215,00 (Fonte: PM)	Receita tributária exercício 2012: R\$ 634.138,94 (Fonte: PM)
Formação do FUNDEB - ITR	Transferências	Transferências correntes da União,
(Imposto sobre a propriedade Territorial Rural)	correntes da União, exercício 2007: R\$ 3.845,00 (Fonte: PM)	exercício 2012: R\$ 18.578,64 (Fonte: PM)
Formação do FUNDEB - ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias)	Transferências correntes do Estado, exercício 2008: R\$775.889,00 (Fonte: PM)	Transferências correntes do Estado, exercício 2012: R\$ 1.616.345,94 (Fonte: PM)

Resumo das ações de implementação da Lei Geral Municipal até a presente data

- Março de 2009 – Assinatura de convênio entre a Prefeitura Municipal e o SEBRAE/PR, para dar continuidade do Programa de Desenvolvimento Local;
- Abril de 2010 – Criação do e-mail da Sala do empreendedor;
- Maio de 2010 – Alteração da Lei Geral Local das MPES;
- Maio de 2010 – Construção do Programa de Desenvolvimento Local fundamentado na Lei Geral das MPES
- Setembro de 2010 – 1º Atende Fácil – mobilização e atendimento juntamente com o Sebrae Itinerante, ocorre desde, então, anualmente
- Outubro de 2010 – Decreto de Nomeação do Comitê;
- Dezembro de 2010 – Portaria Regimento Interno do Comitê;
- Abril de 2011 – Portaria de Instituição das Câmaras Temáticas do Comitê Gestor Municipal das MPES;
- Maio de 2011 – 1ª Chamada pública municipal da merenda escolar, vencida por agricultores familiares da ACAF – Associação da Agricultura Familiar de Cambará;
- Agosto de 2011 – I FOMENTA CAMBARÁ: ciclo de mini palestras sobre microcréditos e benefícios ministrados por parceiros como as instituições financeiras SICREDI Paranaquense, Caixa Econômica Federal. Banco do Brasil, SEBRAE e ACEC - Associação Comercial, voltadas principalmente aos empreendedores individuais;
- Setembro de 2011 – Criação da Logo Marca do Comitê da Lei Geral de Cambará;
- Setembro de 2011 – Criação do e-mail da Sala do empreendedor;
- Setembro de 2011 – Criação do SITE: www.cambaraempreendedora.com.br;
- Setembro de 2011 – Lançamento da Cartilha do Bem, que é a Cartilha Deveres, Obrigações e Benefícios do Empreendedor Individual
- Setembro de 2011 – Lançamento do site “Cambará Empreendedora”: www.cambaraempreendedora.com.br;
- Setembro de 2011 - Inauguração da Sala do Empreendedor.
- Agosto 2012 - Monitoramento das Compras Públicas pró MPES
- Agosto de 2012 – Portaria de Nomeação e Plano de trabalho do Agente de Desenvolvimento;
- Agosto de 2012 - Manutenção de IPTU residencial para MPES que funcionam em residências: Decreto 1293, de 28 de agosto de 2012
- Agosto de 2012 - Consulta Prévia: Decreto 1294, de 28 de agosto de 2012
- Agosto de 2012 – Regulamentação do Grau de Risco da Atividade Econômica: Decreto 1295, de 28 de agosto de 2012
- Agosto de 2012 – Alvará de Funcionamento para MPES: Decreto 1294, de 28 de agosto de 2012
- Agosto de 2012 – Orientação Fiscalizadora: Decreto 1294, de 28 de agosto de 2012
- Agosto de 2012 - Nota Fiscal Simplificada para MEIs: Decreto 1296, de 28 de agosto de 2012
- Setembro de 2012 – SEBRAE ITINERANTE, que tem por objetivo oferecer atendimentos aos micros e pequenos empreendedores do município, em um local público e estratégico, na primeira comemoração do “Dia do Empreendedor Municipal”;
- Setembro de 2012 – Atende fácil – projeto no qual servidores da área de Tributação e Vigilância Sanitária Municipal, soldados do Bombeiros Comunitários e Escritórios de Contabilidade parceiros atendem juntamente com consultores do SEBRAE aos interessados, em tendas móveis que são montadas em vários pontos da cidade, inclusive até na Feira Livre, fornecendo esclarecimentos complementares para implantação ou regularização dos mais variados negócios;

- Setembro de 2012 – Criação oficial do Dia do Empreendedor no município que acontece, um dia antes do aniversário da cidade;
- Novembro de 2012 – Criação do Perfil do Comitê da Lei Geral no Facebook, (<https://www.facebook.com/comitegestor?fref=ts>);
- Março de 2013 – Nomeação dos fiscais, em virtude do preenchimento das vagas de Fiscais para o município. Concurso Público Nº 04/2012;
- Março 2013 - Sistema de Protocolo Unificado da Prefeitura Municipal
- Maio de 2013 – Realocação de mais dois funcionários para auxiliar a Agente de Desenvolvimento na Sala do Empreendedor, uma atendente e um contador/agente de crédito
- Maio de 2013 – Funcionamento, na Sala do Empreendedor, dos serviços de orientação e apoio às MPEs que participam da licitações em 2012
- Junho 2013 – Planejamento Estratégico do Comitê Gestor Municipal das MPEs
- Julho de 2013 - Semana Nacional MEI – Microempreendedor individual, o evento ocorreu em, durante uma semana, com a realização de vários cursos para os MEI's.
- Agosto de 2013 – Capacitação do Agente de Desenvolvimento para exercer a função de Agente de Crédito do Banco do Empreendedor;
- Agosto de 2013 - Seminário de Crédito do BNDES
- Setembro 2013 - Reuniões de formação do Conselho Municipal de Turismo
- Setembro de 2013 – Assinatura do Protocolo de Intenções da Incubadora IPENTEC de Cambará;
- Setembro de 2013 – Inauguração do Banco do Empreendedor, em Cambará

Principais desafios enfrentados

Podemos separar o projeto em duas fases: a primeira de 2009 à 2012 e a segunda que se iniciou, recentemente, em janeiro de 2013.

Assim temos os principais desafios específicos de cada fase e os desafios comuns a ambas, e que ainda não foram superados, quais sejam:

1ª fase:

- A falta de informação e desconhecimento sobre a Lei Geral das MPEs tanto dos integrantes dos governos quanto da comunidade, passando pelos próprios beneficiados diretos: os empreendedores.
- A resistência inicial dos servidores municipais, enfim prefeituras, em aceitar e assumir as responsabilidades ante o advento da figura do MEI – Microempreendedor Individual;
- O não comprometimento de alguns parceiros envolvidos..

2ª fase:

- A falta de capacitação e pleno domínio de todos os setores municipais envolvidos no processo de implantação e regulamentação da Lei Geral das MPEs, em virtude de que a base do funcionalismo municipal não era concursada, o que ocasionou com a mudança de gestão, a saída e, conseqüentemente, perda de todo conhecimento investido e acumulado;

Desafios comuns:

- Modernizar os processos e fluxos operacionais da Prefeitura Municipal
- Desburocratizar a administração pública para o atendimento das MPEs
- A morosidade da engrenagem pública, em todos os níveis, o que dificulta a evolução, de forma integrada, dos principais pontos abordados pela Lei.
- Ainda, mudar o pensamento de um número razoável de pequenos empreendedores, no que diz respeito a formalização, conscientizando-os de que o processo oferecerá oportunidades maiores de crescimento e sustentabilidade.

Tratamento diferenciado nas compras da Prefeitura

	Qtd. Licitações	
Total de Licitações realizadas no município de Jan/2013 até a presente data	1.705.458,59	
	Sim	Não
Compras exclusivas de pequenos negócios até R\$ 80.000,00	()	(X)
Utilização do critério de desempate nas licitações	(X)	()
Reserva de 25% em compras de natureza divisível	()	(X)
Subcontratação de 30% em contratos com médias e grandes empresas	()	(X)
Divulgação prévia para os pequenos negócios das compras futuras	(X)	()
Regularização fiscal tardia	(X)	()
A Prefeitura possui cadastro de fornecedores locais	(X)	()

Considerações: Este ano, temos um número relevante de empresas do município participando e vencendo licitações.

Para melhorar a participação dos empresários da cidade, existe dentro do Comitê Gestor da MPES, uma câmara temática que trata única e exclusivamente das licitações. Esta câmara já fez parceria com a Associação Comercial e Empresarial de Cambará (ACEC) para que publique os editais no site da Associação, objetivando o aumento nas participações de empresas locais, ainda, a câmara realiza junto com a Prefeitura Municipal o monitoramento das Compras Públicas, O planejamento prevê que no começo de 2014 aconteça o lançamento do Plano de Oportunidades e Negócios em Compras Públicas de Cambará.

A Sala do Empreendedor este ano, com a presença de mais funcionários, sendo um deles graduado em contabilidade, foi criado um núcleo de atendimento específico para as MPEs que participam de licitações. O apoio vai das orientações de como se portar no ambiente licitatório até o auxílio para obtenção de documentos e fechamento do envelope.

2013 - 45 PREGÕES – VENCIDOS POR EMPRESAS DE CAMBARÁ

Modalidade pregão - somente participaram mpes

- Desses 45 total de pregões, 17 são empresas de Cambará.

Modalidade Tomada de Preço e Dispensa em 2013

- Modalidade tomada de preços = R\$ 77.060,00
- Modalidade dispensa = R\$ 9.440,00

Percentual de El's que se tornaram fornecedores em Cambará, em 2013 ao participarem da:

- Modalidade tomada de preços – 65%
- Modalidade dispensa – 48%

Divulgação da licitação:

- Diário do estado;
- Jornal da Cidade;
- Facebook do Comitê da Lei Geral e Sala do Empreendedor;
- Site da Prefeitura: www.cambara.pr.gov.br
- Site da Associação Comercial e Empresarial de Cambará – ACEC (<http://www.aceccambara.com.br/2010/>);
- Envio de convite para fornecedores que ganharam licitações;
- Na tomada de preço e no convite são realizados contatos com a base de MPEs locais. do ramo de atividade, em questão.

Atendimento unificado e desburocratizado

A Sala do Empreender de Cambará foi implantada oficialmente em 2011 e conta, atualmen-

te, com um efetivo de três atendentes, sendo um Agente de Desenvolvimento, um contador e um auxiliar administrativo. Todos dos cargos efetivos da municipalidade, o que garante a efetividade dos recursos públicos investidos em capacitação. Além do mais firmou parceria com a Vigilância Sanitária, Corpo de Bombeiros e escritórios de contabilidade.

Por isso, até recentemente a formalização dos MEIs era feita única e exclusivamente nos escritórios de contabilidade, através de revezamento organizado pela própria Sala.

A Sala ao longo desse tempo tornou-se referência local e, inclusive, atende empreendedores de outros municípios e do estado de São Paulo.

O atendimento integral, único e desburocratizado, no entanto não é uma realidade consolidada no município, mas já está bem avançada.

Temos situações que requerem mais tempo e negociações para serem resolvidas, por exemplo, o município não possui Corpo de Bombeiros, apenas o chamado Bombeiro Comunitário, ou Defesa Civil. A unidade que nos atende é de uma cidade vizinha. Após a tragédia de Santa Maria (RS), com a perda de centenas de vidas em decorrência de um incêndio em um empreendimento, o Corpo de Bombeiros comunicou ao município o impedimento de se conceder o Alvará de funcionamento da Prefeitura sem que antes fosse feita a vistoria por eles. Isso também incluindo atividades de baixo grau de risco. Além do que o empreendedor precisava se deslocar mais de 50 km para solicitar o requerimento de vistoria!

Bem, elaboramos um requerimento fundamentado pelo Comitê Gestor, assinado pela prefeitura, ACE – Associação Comercial e Sala do Empreendedor, e em comitiva, levando a tiracolo a imprensa, fomos à unidade do Corpo de Bombeiros, em Jacarezinho, no mês de junho.

Conseguimos algumas conquistas: Sobre o deslocamento do empresário, foi decidido que os requerimentos de vistoria e as taxas poderão ser enviadas por e-mail e somente o Termo de Responsabilidade terão que ser entregues no Corpo de Bombeiros. Mas será permitido que a Sala do Empreendedor, ou os escritórios de contabilidade, façam malotes para entregar estes termos e retirar os Certificados de assinatura para os Empresários.

Enfim são muitos os serviços oferecidos pela Sala:

Exclusivos para os MEIs:

- A formalização, alteração e baixa de Micros Empreendedores Individuais;
- Informações sobre concessão e também, entrega de alvarás, relatórios mensais e Declarações anuais de MEIs;
- Emissão, para os MEIs, de notas fiscais e DAS (Primeira e segunda via atualizadas).

Para todas as MPEs

- Realização da consulta prévia para o empreendedor que quer abrir seu negócio;
- Orientações e Informações sobre abertura de negócios, linhas de crédito, cursos, palestras e treinamentos;
- Apoio e orientação para participação em processos licitatórios.

Relatório de Atendimentos/2013:

- Janeiro - 69 atendimentos
- Fevereiro - 60 atendimentos
- Março - 96 atendimentos
- Abril - 82 atendimentos
- Maio - 115 atendimentos
- Junho - 128 atendimentos
- Julho - 201 atendimentos
- Agosto - 282 atendimentos

Houve um aumento de mais de 300% nos atendimentos realizados pela sala entre o início do ano e o mês de agosto Serviços de informação e assessoria em gestão, crédito e tecnologia

Crédito:

O Comitê Gestor vinha, já, há algum tempo empreendendo esforços para que o município firmasse convênio com o Fomento Paraná para que fosse, aqui, instalado o Banco do Empreendedor. Nesse ano de 2013 a parceria foi efetivada.

Assim, foram capacitados dois agentes de crédito e em setembro foi inaugurada a nossa agência do Banco do Empreendedor do Paraná que oferece linhas de crédito às micro e pequenas empresas dos setores industrial, comercial e de serviços e, em especial ao MEI – Microempreendedor Individual.

- 68 micros e pequenos empresários procuraram a sala por informação sobre linhas de crédito
- Três Projetos já deram entrada no Banco do Empreendedor, todos MEI's:
- 1 Projeto em andamento, feito por Empreendedor Individual formalizado, no valor de R\$5.200,00.

Que já foi liberado.

Em agosto, tivemos o Seminário de Crédito do BNDS, objetivando bem informar os empresários da cidade sobre as melhores linhas de financiamento disponíveis no mercado e também criar um canal de relacionamento entre o empresário e as instituições financeiras. Foram dezenas de participantes. Parcerias: Sebrae-PR, FIEP PR, BNDES, BRDE, Siccob, Banco do Brasil, HSBC, Sicredi e Bradesco.

Também, temos parceria com Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal que disponibilizam cadastro e assessoria na Sala do Empreendedor.

Assessoria em Gestão

Através do Comitê da Lei Geral em parceria com o SEBRAE e a ACEC - Associação Comercial e Empresarial de Cambará é realizado, anualmente, o plano anual de capacitações, cursos e palestras que são disponibilizados às MPEs locais, além de mantermos um portfólio com uma gama imensa de opções de treinamentos, alguns subsidiados, pelos nossos parceiros.

Desde 2010 foram mais de 20 cursos, somente na Semana Nacional do Empreendedor Individual, em julho, deste ano, foram 6 oficinas, com 104 participantes capacitados e mais 40 atendimentos, na parceria Sala do empreendedor e Sebrae!

Isso, sem contar o Programa Negócio a Negócio – NAN pelo qual os consultores do Sebrae vão ao encontro das MPEs, o que ocorre anualmente em Cambará (neste ano já foram 77 empresas), como também ocorre, anualmente, o Sebrae Itinerante.

Finalmente, temos as vezes até duas vezes ao mês, as consultorias realizadas pelo Sebrae, também, nas dependências da Sala.

Fiscalização orientadora

Cambará até 2012 não tinha fiscais para as empresas, ou seja, não havia fiscalização dos negócios em funcionamento no município.

Em virtude da Lei Geral das MPEs e do trabalho incansável do Comitê Gestor, foi aberto, então, o concurso público Nº 04/2012 – EDITAL 03/2012, visando a contratação de Fiscais para da Prefeitura.

A efetivação destes fiscais ocorreu em março deste ano.

Ainda temos muitas dificuldades. Há muito que fazer, pois nunca se teve, em toda história

da cidade, esse tipo de fiscalização.

A atuação é fundamentada no Decreto Municipal nº 1.294/2012, que trata exatamente da Fiscalização Orientadora e, isso tem sido muito pertinente, pois estamos passando por um processo de adaptação e de reculturação dos empresários da cidade.

Com as ações da Sala do Empreendedor, cuja Agente de Desenvolvimento, oficiou e visitou, em 2012, dezenas de autônomos, mais a ação dos fiscais, em 2013, conseguimos a formalização de mais de 120 empreendedores individuais e uma dezena de Microempresas.

Ações continuadas de promoção dos pequenos negócios do município

Compras Públicas

Especificamente as ações de abertura de mercado dizem respeito de um lado, ao trabalho intensivo de oportunizar as Compras Públicas como um negócio viável aos empreendedores locais.

Há dois anos realiza-se o monitoramento das compras públicas e a divulgação da oportunidade de realizar, um bom negócio. Este ano a prefeitura também em parceria com a Sala do Empreendedor e a ACEC – Associação Comercial e Empresarial divulgam por diversos meios e contatos as licitações realizadas. E, em 2014 será lançado o Plano de Oportunidades e Negócios em Compras Públicas que prevê palestras de sensibilização por nichos de mercado e já tem acordado com o Sebrae as capacitações para os empreendedores aprenderem como fornecer para a Compras Governamentais.

Na Sala do Empreendedor, também, a partir desse ano oferecemos serviços de apoio e orientação a toda MPE que deseje participar de uma licitação.

As empresas locais são convidadas a participar de viagens técnicas e dos Fomentas Paraná.

Compras públicas municipais:

Ano 2011

- Compras totais do município de Cambará - R\$ 12.495.531,51.
- Total adquirido de MPEs - R\$ 5.221.038,66

Ano 2012

- Compras totais do município de Cambará – R\$13.810.440,90
- Total adquirido de MPEs – R\$6.062.633,82

Turismo

Na segunda quinzena de setembro, capitaneada pela Câmara temática do Comitê Gestor das MPEs, de Acesso a Mercados, aconteceu reunião da Secretaria de Agricultura e Turismo para criação e nomeação dos membros do Conselho de Turismo – CONTUR, uma das ações que estão sendo trabalhadas pelo Conselho, juntamente com a elaboração do Calendário Anual de Eventos e a reestruturação das feiras livres. Cambará tem vocação para o turismo rural, de eventos e pedagógico. As festividades municipais juntam milhares de pessoas, inclusive com caravanas de estados vizinhos, como é o caso da Costela ao Fogo de Chão, que em sua 7ª edição atraiu 2.200 pessoas.

Agricultura Familiar

Do outro lado, o foco são as propriedades da agricultura familiar.

Existe no município 1100 agricultores, desses 768 são Agricultores familiares. Todos os agricultores possuem o CAD Pró.

O Comitê Gestor das MPEs desde sua criação tem como meta o 100% nas Compras Públicas – PNAE para aquisição de produtos para a merenda escolar.

1ª Chamada pública municipal da merenda escolar, vencida por agricultores familiares da ACAF – Associação

Cambaraense da Agricultura Familiar, em maio/2011.

1º Encontro Regional da Agricultura Familiar juntamente com a parceira EMATER, realizado, em julho de 2011, que com base na Lei Federal 11.947/09 que criou o PNAE, abriu aos nossos pequenos agricultores enormes perspectivas de mercado no oeste paulista, além da possibilidade da criação de uma cooperativa regional. Novos encontros ocorreram e continuam a ocorrer, em menor escala, para buscar o melhor caminho para os produtores.

A ACAF venceu este ano, também, a chamada pública da Merenda Escolar, no valor de R\$ 234.231,00 A ACAF – Associação Cambaraense de Agricultura Familiar, através de projetos e parcerias com governos estadual e federal está recebendo máquinas e equipamentos para produção de produtos desidratados ante as negociações de venda para Indústria Yoki Alimentos e outras redes de Fast Food.

A sistemática da indústria alimentícia mudou, ela necessita e procura, atualmente, produto o mais elaborado possível, diminuído o máximo a mão de obra dentro da indústria. Isso abre um leque de oportunidades para o surgimento de várias pequenas empresas que estiverem dispostas a fazer esse tipo de serviço, e é nisso que estamos apostando.

O planejamento, a médio prazo, contempla a parceria IPENTEC – Incubadora dos Pequenos Negócios e Tecnologia de Cambará com a ACAF - Associação Cambaraense de Agricultura Familiar para apoiar os pequenos agricultores diante desse futuro bastante promissor, mas também que exigirá gestão e profissionalismo.

O Comitê Gestor Municipal das MPEs é o condutor dessa parceria, através da Câmara de Inovação e Tecnologia que, inclusive, esteve em agosto apresentando o projeto na Câmara de Vereadores para as autoridades locais.

Apoio continuado ao cooperativismo e à representação empresarial

ACEC - Associação Comercial e Empresarial de Cambará

A parceria entre ACEC - Associação Comercial e Sala do Empreendedor tem sido profícua para ambas às partes, de um lado, a Associação tem aumentado seu número de associados oferecendo, também, tratamento diferenciado aos Empreendedores Individuais ao ofertar-lhes uma mensalidade a menor, do outro, a Sala tem organizado diversos cursos para MPEs - Micros e Pequenas Empresas, das quais muitas são associadas da ACEC.

Inclusive, a ACEC coordena a Câmara de Associativismo do Comitê Gestor e tem trabalhado no sentido de melhor organizar e profissionalizar a Cooperativa de Catadores de Lixo Reciclável. No dia 20 – Dia do Empreendedor Municipal tivemos uma agenda que privilegiou o Associativismo, com palestras e discussões em grupo. O artesanato local deseja criar sua associação e encontrou total apoio do Comitê.

ACAF - Associação Cambaraense da Agricultura Familiar

A ACAF - Associação Cambaraense da Agricultura Familiar é a fornecedora, desde 2011, dos produtos para a merenda escolar – PNAE e parceira preferencial da IPENTEC – Incubadora de Cambará que se encontra em formação. Participante do Comitê Gestor junto com a Emater-Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão, a ACAF participa da Câmara de Acesso a Mercados e prepara-se para seu grande projeto, ainda, em 2013.

Com a venda da indústria Yoki Alimentos para General Mills, quinto maior grupo no mundo do setor, com nova sistemática de trabalho, novamente foi desafiada a retornar ao trabalho de desenvolver a pimenta jalapeño, bem como outros produtos na sequência que estão sendo orga-

nizados. Assim, juntamente com a Secretaria Municipal de Agricultura, já constituiu o grupo que inicia plantio, ainda, esse ano, com meta firmada de suficiência em 2015. Seus representantes estiveram junto com o Comitê, fazendo a apresentação dos projetos na Câmara de Vereadores, o que acabou por fortalecer o Pacto pró Incubadora – IPENTEC, em virtude da necessidade de apoio a essas dezenas de pequenos produtores que participarão do projeto.

Existência de estrutura administrativa de apoio aos pequenos negócios

O foco da administração pública é oferecer serviços de qualidade aos cidadãos e, obviamente, aos empreendedores.

Já iniciamos algumas reformulações, em 2013, que vão simplificar e profissionalizar os processos internos.

Nomeamos fiscais para empresas e obras. Além das capacitações pertinentes, os três participam das reuniões do Comitê Gestor Municipal das MPEs, inclusive reúnem-se com consultor do Sebrae para discutir o Decreto nº 1294/2012 que regulamenta a Orientação Fiscalizadora. Também são parceiros da Sala do Empreendedor. A ideia é integração.

O Cadastro de fornecedores do município, com indicação de porte está ganhando corpo e é base de consulta para divulgar os editais de licitação às MPEs locais.

Implantamos o Sistema de Protocolo Unificado com o objetivo de melhorar o fluxo e a organização dos processos, ganhando agilidade e disseminando confiança, pois há o encaminhamento de respostas e soluções dentro dos prazos acordados.

Investimos na SALA DO EMPREENDEDOR:

- Manutenção da Agente de Desenvolvimento, concursada, na função, proporcionando a boa continuidade e ampliação dos serviços;
- Contratação de um contador e agente de crédito para auxiliar os trabalhos na sala;
- Remanejamento de um auxiliar administrativo para atender exclusivamente a sala do empreendedor;
- Compra de um projetor para ser utilizado nas reuniões e eventos do Comitê da Lei Geral;
- Licitação de mais computadores e impressora.

Além disso, já há o planejamento, para 2014, de acomodar a Sala do Empreendedor em local, maior e mais confortável, principalmente devido à grande procura e movimento.

E estamos bastante adiantados nas negociações, juntamente com a ACEC – Associação Comercial, para implantar uma agência da Junta Comercial em Cambará.

Existência de Agentes de Desenvolvimento atuantes

- A Sala do Empreendedor conta com três funcionários da Prefeitura, sendo um deles Agente de Desenvolvimento.
- A AD – Agente de Desenvolvimento é nomeada, possui plano de trabalho, participa de todas as capacitações e da Rede estadual de agentes.
- É a coordenadora da Sala e a secretária executiva do Comitê Gestor.
- Trabalha com um sistema de cadastro de atendimentos e presta contas mensalmente ao Comitê e ao Prefeito Municipal.
- Alguém com perfil e comprometimento que pode tanto visitar empreendedores buscando convence-los à formalização quanto estar no jurídico levantando dados sobre as Compras Públicas.
- Mas principalmente conquistou os empreendedores com eficiência e responsabilidade.

Outras iniciativas

O Comitê Gestor Municipal das MPEs está, em 2013, trabalhando com 4 Câmaras Temáticas que construiram suas metas e trabalham para realizá-las através de planos de ação.

1 - Câmara Temática de Estruturação e Sustentabilidade da Lei Geral

- Nomeação dos novos membros do Comitê Gestor Municipal e formalização das câmaras temáticas - Integração das secretarias da Prefeitura : conhecimento & alinhamento quanto aos processos da Lei Geral das MPEs
- Manter instrumentos de divulgação e mídia: site camará empreendedora, facebook, fone, celular, etc... (orçamento)
- Criação do fluxograma de papeladas na abertura de empresas MEI , especialmente as de elevado grau de risco (Vigil. Sanitária, etc)
- Negociações para que o município crie a Secretária de Empreendedorismo, Inovação e Tecnologia

2 - Câmara Temática de Acesso a Mercados

- Plano de oportunidades e negócios em compras públicas para MPEs
- Criar e publicar Cartilha de fornecedores de compras públicas municipais.
- Criar Conselho Municipal de Turismo.
- Desenvolver um cronograma de capacitações e turístico 2013/2014 de projetos e ações
- Criar calendário de eventos que já estão acontecendo no município.
- Estudo da feira já existente em nosso município e desenvolvimento do Projeto de criação de mini feiras.
- Criação das redes sociais específicas para o turismo: blog, face, etc

3 - Câmara Temática do Associativismo

- Implantar programa de cooperativismo e associativismo na rede municipal
- Estímulo ao Associativismo em geral: mobilização, divulgação
- Palestras e cursos de Associativismo
- Treinamento de Liderança para Presidentes de Associações

4 – Câmara Temática de Inovação e Tecnologia

- Inclusão no orçamento 2014 de dotações específicas de cada instituição criada.
- Criação da Entidade IPENTEC, seu estatuto, sua diretoria e seu presidente.
- Inclusão no PPA de um Programa de Desenvolvimento Municipal e seus desdobramentos em programas e projetos.
- Elaboração do projeto da Lei de Inovação que formaliza todos os instrumentos legais e institucionais necessários
- O município ter órgão de Inovação e Tecnologia -discutir, propor e avaliar a viabilidade da criação de uma nova secretaria municipal.
- Se viável, o órgão municipal de Inovação, montar seu orçamento e instrumentos legais para sua criação.
- Criação do Sistema de Atração de Investimentos.: um conjunto de políticas públicas, melhorias na infraestrutura tecnológica, nas regras para instalação de indústrias, nos sistemas de apoio, na capacitação da mão de obra, etc.
- O foco do Comitê é realizar as ações definidas em seu Programa de Desenvolvimento – que é atualizado anualmente. Quais sejam:

ÁREA	AÇÕES MACRO	PRIORIDADE
Estruturação & sustentabilidade da LG	LEGISLAÇÃO	
	- Atualização e Alterações da Lei Geral Municipal	
	REGULAMENTAÇÃO DA LEI GERAL MUNICIPAL	
	-Operacionalizar os decretos / regulamentações	
	AGENTES DE DESENVOLVIMENTO	
	Capacitação constante para os agentes de desenvolvimento	
	- Nomeação e plano de trabalho para ADs	
	- ADs responsáveis pela atuação da Sala do Empreendedor e secretário executivo do Comitê Gestor	
	COMITÊ	
	- Capacitações voltadas ao comitê	
	- Visitas técnicas e Parcerias	
	- Integração regional	
	- Formalização de atuação: atas, portarias, etc	
	PMDLG - PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL EMBASADO NA LEI GERAL DAS MPES	
	- Atualização e divulgação anual PMDLG	
	- Priorização anual dos planos de ação	
	- Manter planejamento estratégico	
	SALA DO EMPREENDEDOR	
	- Preparar a sala do empreendedor para atender a todas as empresas do município de forma centralizada.	
	- Sala do empreendedor equipada, com equipe capacitada, referência empreendedora	
	- Implantar Rotina de Trabalho na Sala do Empreendedor	
	GOVERNO MUNICIPAL	
	- Apoio ao Alinhamento e revisão de processos e práticas internas quanto à abertura, alteração e fechamento de empresas: fluxograma (capacitação setor de registro e legalização de empresas e, fiscalização, etc))	
	- Integração das secretarias da Prefeitura: conhecimento & alinhamento quanto aos processos da Lei Geral das MPES	
	INDICADORES	
	- Manter Mapa de Indicadores: diagnóstico anual municipal e acompanhamento dos indicadores bases	
	- Publicar anualmente Caderno de Indicadores sócio-econômicos do município	
	DIVULGAÇÃO	
	- Manter instrumentos de divulgação e mídia: site camará empreendedora, facebook, e-mail, fone, celular, etc...	
	- Divulgação constante: Criar material de divulgação do município empreendedor	
	- Divulgação das ações e atividades do Comitê Gestor e da Sala do Empreendedor	

ÁREA	AÇÕES MACRO	PRIORIDADE
Simplificação e desburocratização	GOVERNO MUNICIPAL	
	- Site da Prefeitura: criação de serviços online : informações, acesso a documentos, interatividade, certidões, alvarás	
	- Abertura de empresas, no que depender da prefeitura, em um (01) dia até 2015	
	- Interligar o município ao sistema Integrador da REDESIM, no estado, quando ele for instalado, para que os processos de registro e legalização de MPES.	
	- Prefeitura municipal ter em sua estrutura organizacional, setor voltado ao empreendedorismo: indústria, comércio, MPES, EIS, agronegócio, agricultura familiar	
	- Apoiar reestruturação e atualização municipal, legal e operacional, quanto à fiscalização, código tributário, cumprimento código de posturas, etc - Parceria com a Junta Comercial, e implantação	
	- Parceria com a Junta Comercial, e implantação junto à ACEC – Associação Comercial	
	EIS	
	- Recadastramento de Alvarás de Autônomos para direcionamento, quando o caso, ao EI	
	- Acompanhar a evolução dos Eis via receita federal (certificado digital) e inserção no banco de dados do município	
	INFORMALIDADE	
	- Mapear a informalidade do município	
	- Desenvolver programas de formalização	
	DIVULGAÇÃO	
- Divulgar a comunidade local as melhorias para abertura de MPES/Eis.		
	PROGRAMA DE COMPRAS GOVERNAMENTAIS	
Acesso a Mercados	- Plano de oportunidades e negócios em compras Acesso a Mercados públicas para MPES: diagnóstico de compras, monitoramento das compras feitas por MPES da região e locais, maior % possível das compras municipais ser feita de pequenas empresas locais - criar e manter seminários anuais, divulgação, palestras para nichos de mercado	
	- Capacitação de Micros e Pequenas Empresas Locais para Vendas de Produtos e Serviços aos Órgãos Públicos, com Ênfase em Licitações Públicas: mínimo de 70 empresas capacitadas até final de 2015	
	- Prática de tratamento diferenciado e simplificado às MPES nas contratações públicas – especialmente licitações exclusivas, cotas e subcontratações	
	- Desenvolver Fornecedores Locais	
	- Programa de Pagamento às MPES, com Prazo Definido	
	- Publicar o cronograma de compras anual da prefeitura	
	- Criar e publicar cartilha “fornecedor de compras públicas municipais”	
	- Capacitações e Cursos internos (Prefeitura) sobre Compras Públicas	
	- Atualizar o cadastro municipal de fornecedores: inserção de MPES e Eis	
	TURISMO	
	- Fomento ao Turismo Local	
	- Criar o calendário anual de eventos	
	- Sinalização turística	
	- Artesanato: Estruturação e Mercado	
	FEIRAS	
	- Desenvolver e/ou ampliar feiras de negócios, produtos e serviços	

ÁREA	AÇÕES MACRO	PRIORIDADE
PAE - Programa de apoio ao Empreendedor	CRIAR E MANTER PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE PEQUENOS NEGÓCIOS:	
	*EIs	
	- Meta de 470 eis – sustentáveis até 2015, 2% da população	
	- Atendimento & capacitações – sala do empreendedor - anual de, no mínimo, 50 EIS	
	- Evento anual: mobiliza ei em parceria, por.ex. com sebrae itinerante	
	- Divulgação orientadora trimestral ao EI	
	- Parceria com escritórios de contabilidade – firmar	
	*MPES	
	- Capacitações anuais para MPES: mínimo anual: 50 MPES	
	- Cultura empreendedora: atendimento anual de futuros empreendedores: mínimo anual: 30 cidadãos	
	- Evento anual: dia do empreendedor em 20 de setembro	
	QUALIFICAR MÃO DE OBRA	
	- Promover cursos e capacitações, em parcerias, para qualificar mão de obra após diagnóstico de demanda	
	- Realizar diagnóstico de demanda e deficit de mão de obra no município	
	- Fimar parcerias com secretaria municipal social, órgãos e instituições afins para promover cursos e capacitações profissionais	
	EMPREENDEDORISMO RURAL & AGRICULTORES FAMILIARES	
	- Aumentar o nº de agricultores familiares que fornecem para o PAA e PNAE	
	- Organizar os produtores rurais para entrega ao PAA e PNAE e vendas regionais/ interestaduais	
	- Promover cursos e capacitações anuais, em parcerias, para agricultores familiares	
	CADEIA AGROALIMENTAR	
	- Qualidade e inocuidade dos alimentos. Legalização das pequenas/ médias empresas do setor de alimentos – de origem animal ou vegetal, no que diz respeito a legislação sanitária inclusive, utilizando-se e promovendo boas praticas e assim atendendo ao- PAS – Programa de Alimento Seguro.	
	- Organizar cadastro das MPES ou EI's que comercializem produtos de origem animal ou vegetal, e implementar um programa de treinamento e adequação das mesmas.	
	- Implantação e organização do SIM—Serviço de Inspeção Municipal	
	- Integração dos sistemas de Vigilância Sanitária do município (Saúde Pública) programas de apoio ao CSA- Conselho de Sanidade Agropecuária (regional) e CONESA – Conselho Estadual de Sanidade Agropecuária	
Associativismo	ASSOCIATIVISMO & COOPERATIVISMO	
	- Prefeitura possuir programas ou mecanismos de estímulo à formação de instituições associativas produtivas e de MPES	
	- Estímulo ao Associativismo em geral	
	- Palestras e cursos de associativismo	
	- Treinamento de liderança para Presidentes de associações	
	- Centrais de Negócios de MPES	
	EDUCAÇÃO	
	- Implantar programa de cooperativismo e associativismo na rede municipal.	
	AMPLIAR ASSOCIATIVISMO	
- Aumentar associados ACEC/ACAF – criar alternativas Credito		

ÁREA	AÇÕES MACRO	PRIORIDADE
Crédito	CRÉDITO	
	- Programas de capacitação e orientação para a utilização de fundos de financiamento disponíveis	
	- Eventos para estimular e orientar o acesso ao crédito produtivo e fundos de financiamento	
	- Banco do Empreendedor em funcionamento no município	
	- Parcerias com instituições financeiras: crédito e microcrédito pequenos negócios	
	- Monitorar e divulgar: valor das operações de crédito e microcrédito e o número de MPES atendidas, anualmente, no município.	
Educação Empreendedora	EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA	
	- Melhoria dos indicadores educacionais municipais: IDEB/ENEM	
	- Empreendedorismo em escolas públicas	
	- Capacitação de professores em empreendedorismo	
	- Realizar palestras sobre empreendedorismo nas escolas e com a população em geral	
	- Programas de treinamento: desenvolvimento gerencial	
	- Feira de Empreendedorismo	
	- Parceria sala do empreendedor e ACEC: comércio – pró educação empreendedora	
- Parceria sala do empreendedor e escola agrícola: agricultura familiar pró educação empreendedora		
Inovação Tecnológica	INOVAÇÃO & TECNOLOGIA	
	- Implantar Programa de Incubadoras	
	Incluir no Orçamento Municipal investimentos em Inovação e disponibilizar percentual à Inovação das Micros e Pequenas Empresas ou em parcerias (pacote tecnológico: ex.: incubadora de empresas, parque tecnológico, laboratórios, patrulha mecanizada, etc.) disponibilizados para empresas visando apoio à inovação e manter convênios específicos com instituições públicas e privadas para este fim	
	- A prefeitura ter estrutura física e de serviços própria	
	- Prefeitura possuir acordos com agentes financeiros para financiamento de ações de inovação voltadas a MPES que estão operando/ funcionando	
	- Implementar Mecanismos de Inovação Tecnológicos (Eventos voltados à Inovação)	
	- Manter um registro de serviços e produtos cadastrais às MPES de mecanismos de Inovação.	
- Prefeitura Municipal ter em sua estrutura organizacional, departamento ou similar, voltado à inovação para facilitar acordos e parcerias		
Tributação	TRIBUTAÇÃO	
	- Regulamentação dos incentivos tributários constantes da LG Municipal	
	- Apoiar a criação de benefícios fiscais à geração de emprego e à formalização	
	- Atualização do Código Tributário Municipal	
	- Incentivo à Programa de apoio a Incubadoras	
	- Incentivo à Inovação Tecnológica MPES & EIS	
	- Concessão de isenção ou redução de taxas na renovação de alvará e outras taxas de funcionamento para o EI	
	- IPTU residencial quando o empreendimento está instalado na residência do Ei/ MPES	
	NOTA FISCAL (NF)-	
	- Disponibilização de NF simplificada de serviços para o EI	
	- Disponibilização de NF-e avulsa via ACEC	
- Disponibilização de NFAe na Sala do Empreendedor		

ÁREA	AÇÕES MACRO	PRIORIDADE
Acesso à Justiça	ACESSO À JUSTIÇA E À LEGISLAÇÃO	
	Políticas de redução de acidentes de trabalho (Indústria)	
	Prefeitura em parceria com ACEC e/ou outras instituições para ofertar apoio jurídico e: conciliação prévia e mediação para MPES	

Considerações finais

O dia 20 de setembro, dia do Empreendedor Municipal, foi emblemático. Inauguramos o Banco do Empreendedor, efetivamos a assinatura do protocolo de intenções pró IPENTEC - Incubadora dos Pequenos Negócios e Tecnologia de Cambará e assistimos uma palestra sobre Vendas. Linhas de crédito, inovação e boas vendas uma somatória que muito interessa aos empresários e ao município, que deseja que as riquezas circulem fomentando desenvolvimento. E pretende contribuir com esse processo com mais do que apoio, com a eficiência de uma administração transparente e democrática .

Vários parceiros estavam presentes: Sebrae, Comitê Gestor das MPES, ACEC - Associação Comercial e Empresarial de Cambará, CEEP – Centro Estadual de Educação Profissional “Mohamad Ali Hamzé”; ACEC – Associação Comercial e Empresarial de Cambará; ACAF – Associação Cambaraense de Agricultores Familiar; G5-ATUA – Associação de turismo, ambiente e agronegócio; Banco do Brasil; Integrada Cooperativa Industrial; AEESC – Associação do estudantes do ensino superior de Cambará; e o Sicredi – Cooperativa de crédito de livre Admissão Paranapanema.

Estamos avançando. Há muito o que fazer, mas o faremos em conjunto.

Cambará, qualidade de vida e empreendedorismo:

um local para bem viver, investir e prosperar.

Visão de Futuro do Comitê Gestor Municipal das MPES

Cambará - 2013

Relato dos beneficiados

Sandro Batista Zanella - Técnico de Iluminação e Sonorização - Sou técnico de som e iluminação, gosto muito do que faço, mas o mercado de trabalho não proporciona muitas vagas para o emprego formal nessa área. Resolvi me tornar um Empreendedor Individual, em 2011, por um escritório de contabilidade, devido as facilidades, as isenções de vários impostos que são cobrados para outras empresas, além da segurança obtida pelos benefícios previdenciários que são proporcionados por uma parcela acessível. Achei vantajoso na formalização, pois além de todos esses benefícios que mencionei posso também emitir nota fiscal, abrindo um campo maior de mercado para minhas atividades. Existem muitos contratantes que exigem a nota fiscal, inclusive um órgão público. Tenho muitos amigos que trabalham na área da cultura e também são Empreendedores Individuais, e alguns foram convidados a participar do processo licitatório da Prefeitura Municipal. Foi aí, que me avisaram da oportunidade de eu conseguir contrato para prestar serviços ao departamento de cultura do município de Cambará. Busquei o edital no departamento de licitações e me orientaram a procurar a Sala do Empreendedor, até então não tinha conhecimento que Cambará tinha um ponto de apoio aos empreendedores no município. Quando cheguei a Sala fui muito bem atendido, e me orientaram não só para a licitação, mas também sobre muitas coisas que quando formalizei achei que deveria ter sido orientado, o que não ocorreu. Não pensei duas vezes recomendei a Sala para todos os outros amigos que estavam em dificuldade, inclusive aos meus colegas das cidades vizinhas que também estavam concorrendo na licitação em outras atividades. Buscar a Sala do Empreendedor facilitou muito concorrer na licitação, pois eles providenciaram para mim as certidões de regularidade, e me ajudaram a elaborar desde o orçamento até a montagem dos documentos de habilitação, pois

existia vários documentos que tive que providenciar também, mas com o direcionamento dos atendentes me dizendo como e onde conseguir foi determinante para que eu fosse o vencedor da licitação. Fiquei muito agradecido a todos os atendentes da Sala, pois se não fosse o auxílio da Agente de Desenvolvimento e equipe disponibilizada pela Prefeitura Municipal de Cambará, acho que não conseguiria. Foi um alívio conseguir esse contrato, pois me dá uma segurança de trabalho por 6 meses e possibilita adicionar essa experiência em meu currículo.

Gean Carvalho Cardoso - Técnico de Refrigeração - No começo a renda não superava minhas expectativas, eu estava recebendo seguro desemprego e não queria perder o benefício, então não procurei a formalização, porque não sabia da existência do empreendedor individual, eu achava que iria ter muitos custos. Quando o fiscal apareceu no estabelecimento perguntou sobre o alvará, eu disse que não tinha, e ele me orientou a estar formalizando meu negócio, e me deu um prazo. Estando nessa situação sem poder arcar com custos altos na abertura da empresa, minha mãe me orientou procurar a SALA DO EMPREENDEDOR, pois ela tinha ido a um escritório de contabilidade e foi orientada a procurar a prefeitura. Cheguei a SALA e a rapidez da formalizou me surpreendeu, achei que abrir uma empresa iria ser demorado, trabalhoso e não foi. Achei muito vantajoso, pois a formalização me proporcionou segurança por estar amparado pelo INSS, e a possibilidade de emitir nota fiscal para meus clientes. Antes de me formalizar já cheguei a perder clientes, principalmente as empresas que exigem a nota fiscal de serviços, existem clientes que se sentem mais seguros em fazer negócio com a empresa que tem cnpj, pois lhe dará garantias. Já recomendei a vários colegas que são autônomos a procurarem a SALA DO EMPREENDEDOR por causa das vantagens que são oferecidas, e além de ter a orientação para qualquer questão da empresa e poder usufruir das prestações de serviço que a SALA oferece gratuitamente e principalmente a satisfação de ser bem atendido e se sentir assessorado pelos atendentes para quaisquer dúvidas.

Jairo de Souza - Fiscal - quando comecei a visitar os empreendedores individuais e os autônomos, percebi que a primeira impressão da fiscalização é ruim, a gente não é bem recebido da primeira vez, mas depois de conversar um pouco, depois que eles entendem que nosso objetivo é ajudar e que eles se formalizem, terão uma condição melhor de trabalho, a situação muda, inclusive quando eles descobrem os benefícios de se formalizar, por exemplo, o acesso a linhas de crédito. Muitos melhoraram de situação, por que sentiram-se estimulados e hoje eles veem o fiscal com bons olhos, que até nos ajudam na fiscalização nos indicando outros que estão em situação de informalidade.

Nísia Casagrande Félix Angelini - Comércio de artigos de Joalheria - Sou empreendedora individual, comecei de forma informal e através de uma entrevista que vi na televisão eu conheci o apoio do SEBRAE e resolvi procurar saber se eles poderiam me ajudar. Através do SEBRAE eu soube que tinha a SALA DO EMPREENDEDOR, na minha cidade, desde então fui muito bem atendida, tem a Angélica, tem o Robertinho, tem o Antônio, que é o agente financeiro. O Banco do Empreendedor vai me ajudar muito, nesse financiamento que estou buscando. Porque a preocupação do empreendedor individual é saber se as parcelas vão pesar no nosso orçamento, no nosso rendimento e ainda mais eu, que trabalho com vendas. Eu não tenho renda fixa, eu não sei quanto eu vou vender, o quanto não vai, então o Banco do Empreendedor vai me ajudar nisso, as parcelas são poucas para encaixar no meu orçamento, vou conseguir com esse dinheiro, investir na parte de máquinas, tecnologia, onde estou buscando a parte de impressora e tudo mais, para ficar uma coisa mais dinâmica e mais ágil para mim e deixar um resto para o uso de capital, agora final de ano, a gente faz muitas compras e fica com medo de não conseguir honrar, o cheque cair antes da hora, então para não pagar muitos juros bancários. Enfim esse financiamento veio em boa hora, não é complicado, não é difícil, o agente que está trabalhando aqui em nossa cidade é muito prestativo, muito preocupado, em fazer a gente entender como funciona isso tudo isso, e com isso só tenho a ganhar com esse financiamento.

Waldir Trautwein - Membro do Comitê e representante da parceria do Comitê Gestor & Rotary Club e Instituto Bourbon de Responsabilidade Socioambiental - Eu faço parte do

Comitê Gestor Municipal de Cambará, e vejo a grande importância que tem esse Comitê Gestor, porque auxilia muito o empresário, principalmente o pequeno, também temos uma ajuda substancial da prefeitura municipal que nos fornece funcionários bem categorizados e com isso, nós temos conseguido muitas coisas, nas mudanças de leis, dentro do município, bem como no atendimento ao pequeno e microempreendedor. O que nós temos desse Comitê Gestor na atuação é que nós vemos que os empresários, estão tendo um atendimento muito grande com a participação efetiva do SEBRAE com cursos, palestras, agora mesmo nós tivemos a fundação, inauguração do Banco do Empreendedor, que vai também auxiliar essas pessoas. É de grande valia esse Comitê, por quê? Porque está auxiliando estes empreendedores, inclusive na parte das compras, o empreendedor rural, o pequeno agricultor, tudo isso vem dando uma ajuda muito grande, e principalmente tudo gratuito, tudo com boas informações, o atendimento na SALA é muito grande eu tenho notado isso com as pessoas que procuram, conversamos na rua, vemos essa atuação e é claro que não podemos esquecer a ajuda do poder público que tem nos ajudado bastante. No começo eu pensei, quando fomos abrir a casa de carnes, lá no SEBRAE eu fiquei meio constrangido achei que tinha que pagar alguma coisa, estava difícil não tinha nenhum capital ainda, as coisas estavam difíceis pra começar, fui lá e era realmente tudo diferente do que eu pensava, não tive nenhum

Honório Batista Vilela - Açougueiro - custo, era coisa da minha cabeça só, e conversando com a Angélica que fomos super atendidos por ela, já marcou uma reunião para gente com o facilitador do SEBRAE, que nos atendeu muito bem e fizeram até a visita na nossa loja, na nossa casa de carnes, trouxeram bastante conhecimento, eu sou açougueiro há muitos anos, mas cada dia que passa a gente tem sempre que melhorar, porque o mercado hoje em dia exige da gente qualificação e o SEBRAE, está aí para nos orientar trazer boas novas na área de atendimento, qualidade, procurar atender o cliente, da melhor forma, nós aqui somos uma loja de conveniência, nós temos que atender o gosto do cliente, pois se for para atender ele como outro qualquer, ele vai em qualquer outro lugar, mais se a gente fazer a diferença como o SEBRAE nos ensina, mostra o curso e cada vez mais a gente se aperfeiçoa, numa outra entrevista o outro rapaz perguntou, de zero a cem por cento, o quanto eu estaria, eu falei pra ele que nós estávamos em uns 90 , 95 por cento, por que a gente sempre tem que aprender mais, porque a gente nunca está cem por cento, porque o mercado de trabalho hoje em dia, cada vez , cada semana, cada mês está evoluindo mais, e a gente sempre tem que estar ativo naquilo, o curso que a gente fez lá, pudemos aproveitar bem os cursos, sugar o máximo que pudemos sugar, as perguntas, não tivemos vergonha nem receio de perguntar, porque temos que perguntar, eles têm a resposta certinha, trabalhando, abrimos em dezembro, agora passando estamos aí , na luta, graças a Deus, estamos trabalhando e quando a gente precisa e se tem alguma dúvida, se a gente vê que alguma coisa está querendo fugir do controle, a gente liga lá para a Sala do Empreendedor, a Angélica rapidamente marca uma consulta com o facilitador, e eles vem até a gente, esclarece tudo, às vezes a gente pensa que é alguma coisa tão difícil, e eles esclarecem, o SEBRAE está nos ajudando, nos apoiando e nos dá a ferramenta, que nós necessita para estar trabalhando, realmente de acordo conforme tem que ser, higiene em primeiro lugar, o atendimento de boa qualidade, procurar agregar o preço com o atendimento da gente, e o SEBRAE vem nos ensinando isso, em qualificação em atendimento, e procurar atender o requisito do cliente, o que ele realmente necessita, precisa a gente tem que estar atento sobre isso.

Anexos

Foto Oficial Prefeito Municipal
Outros PDMLG - Programa de Desenvolvimento Municipal

CAMBARÁ-PR, 4 de Julho de 2014

JOAO MATTAR OLIVATO
Prefeito(a) do município de CAMBARÁ - PR

